

O SUPREMO E DEFINIDO PRESENTE

(Isaias 53; Hebreus 10:7 10)

Então disse (Yahshua), Eis aqui venho para fazer, ó Deus, a Tua vontade. Assim que quando Yahshua entrou no mundo, Ele disse, Sacrifícios e ofertas não quiseste, mas um corpo tens preparado para mim (para oferecer).

Enquanto Ele tomava sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores, enquanto Ele era ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades, enquanto Ele tomava o nosso castigo em troca da paz, nós O desprezávamos, e d'Ele escondíamos o rosto e O consideramos ser ferido por Deus, achando ser Ele fraco, admirávamos o Seu silencio diante das interrogações.

Negado justiça e um julgamento imparcial, Ele foi retirado pela opressão e falsidade e foi guiado ao matadouro com criminais, como se fosse Ele um deles. Pregamos suas mãos e pés num madeiro e por seis horas nossas culpas e iniquidades foram iluminadas nEle e com a intensidade da sua dor, Ele clamou, Meu Deus, Meu Deus, por que Me desamparaste? Machucado, aflito e cansado, Yahshua tornou-se um sacrifício pelos pecados do ser humano. Prezado num madeiro, Seu rosto completamente desfigurado em sangue, Ele sofreu os insultos dos homens, “Desce deste madeiro se és verdadeiramente o Filho de Deus”! O homem não entendeu que o horror presenciado no corpo de Yahshua era verdadeiramente a reflexão dos seus próprios pecados, e que Ele ali apresentava o supremo presente vindo de Deus ao mundo – o perdão.

Yahshua, durante as horas de sofrimento, permaneceu só, sem ajuda alguma humana, para que o presente fosse oferecido a todo o mundo, sem aceitação de pessoas. A verdade é que ninguém o pode ajudar cumprir este trabalho de redenção, porque todos precisavam ser redimidos e perdoados. Como sabemos, um dos discípulos O traiu, outro O negou, outro mais duvidou dele, e o resto fugiu como covarde medroso sem coragem de enfrentar os seus inimigos. Deus, no entanto estava presente em todo passo que Yahshua teve que enfrentar e suportar para cumprir o trabalho de restauração e reconciliação do mundo e juntos Eles fechavam aquele capítulo rasgando o véu do templo em duas partes de cima a baixo, abrindo outro capítulo onde as nações gentias fossem também recipientes deste presente com acesso diretamente a Deus. E fechando este capítulo naquela página do tempo, Ele disse, Está consumado!

Foi assim que o fim de uma era acabava e outra começava. O supremo presente de Deus alcançaria nações perto e longe entrando nos corações e reconciliando homens a Deus em todo o mundo! Este presente é embrulhado com o amor de Deus, seguro com o sangue do Seu Filho e selado com o Espírito Santo, garantindo salvação a qualquer que aceita-Lo. Nas últimas três horas do Seu sofrimento, quando o sol deixou de brilhar e as trevas tomaram o controle, nós O vemos sofrendo as dores da tribulação num mundo sem Deus nas palavras, Meu Deus, Meu Deus por que Me desamparaste?

Ele tomou tudo sobre Si o nosso castigo, para que não sofréssemos as consequências da nossa culpa e iniquidades num lugar vazio da presença de Deus – o inferno.

Este presente é oferecido aos homens por mais do que dois mil anos. Ao recebermos lemos, Porque Deus amou o mundo de tal maneira que Ele deu o Seu único Filho para morrer por ele, e salvar todo aquele que crisse nele; nada no curso do tempo e lugar pode arrebatá-lo das mãos de Deus; nada neste mundo e além pode separá-lo do amor de Deus; Deus tem abençoado todo aquele que nele crer com todas as bênçãos espirituais e tem o assentado com Seu filho à Sua direita. Este presente- o ato de reconciliação permanece disponível a qualquer que queira recebê-lo em qualquer circunstância da vida. Ele nos é gratuito, mas tem em si um preço que as riquezas do mundo inteiro não podem pagar.

Quando Cristo entrou no mundo, Ele disse, Sacrifícios e ofertas não quiseste, mas para mim tens preparado um corpo para [para oferecer] (Hebreus 10:5).

REFLITA NISTO!